

FUNCHO

Nome científico: *Foeniculum vulgare* Mill.

Sinonímia científica: *Anethum foeniculum* Linn.

Nome popular: Funcho, Erva doce brasileira, Erva doce de cabeça (português); fennel (inglês); hinojo (espanhol).

Família: Apiaceae (Umbelliferae).

Parte Utilizada: Fruto.

Composição Química: Óleo essencial: anetol (90-95%), metilchavicol, a-pineno, limoneno, fenchona, anisaldeído, linalol e outros derivados terpênicos oxigenados. Óleo fixo, proteínas, carboidratos, ácidos málico, cafeico e clorogênico, cumarinas, flavonoides, esteroides, b-sitosterol e estigmasterol.

Formula molecular: N/A

Peso molecular: N/A

CAS: N/A

DCB: N/A

DCI: N/A

Erva perene ou bienal, entouceirada, aromática, de 40-90 cm de altura, nativa da Europa e amplamente cultivada em todo o Brasil.

Folhas inferiores alargadas de até 30 cm de comprimento e superiores mais estreitas, com pecíolo alargado como bainha que envolve o caule, compostas pinadas, com folíolos reduzidos a filamentos. Flores pequenas, hermafroditas, de cor amarela, dispostas em umbelas compostas por 10 a 20 umbelas menores. Os frutos são oblongos, compostos por dois aquênios, constituem o órgão com maior teor de óleo essencial e mais utilizado.

Indicações e Ação Farmacológica

Os frutos do Funcho são indicados na inapetência, nas dispepsias hiposecretoras, na flatulência, nos espasmos gastrintestinais, nas diarreias, na dismenorréia, nas dores musculares e reumáticas, na bronquite, na asma e para estimular lactação. É muito utilizada como aromatizante. O óleo essencial produz um efeito carminativo ao estimular a motilidade gástrica, é eupéptico, antiespasmódico, estrogênico, antisséptico, mucolítico e expectorante. Em doses elevadas é emenagogo. É estimulante da secreção láctea. Externamente é anti-inflamatório e reepitelizante.

Na culinária, os frutos, denominados popularmente de sementes, são utilizados para condimentar e aromatizar pães, bolos e biscoitos. Além disso, o óleo essencial é utilizado na cosmética e perfumaria.

Toxicidade/Contraindicações

Em doses elevadas, o anetol presente no óleo essencial, é neurotóxico, com um possível efeito convulsivante, além de potencializar o sono em pacientes que façam uso de pentobarbital.

É contraindicado o uso em síndromes que promovam o hiperestrogenismo. Não se recomenda a administração por via interna durante a gravidez, para crianças menores de seis anos de idade, para pacientes com gastrite, úlceras gastroduodenais, síndrome do cólon irritável, colites ulcerosas, doença de Crohn, afecções hepáticas, epilepsia, doença de Parkinson, ou outras enfermidades neurológicas.

Não utilizar topicamente em crianças pequenas e pessoas com alergias respiratórias ou hipersensibilidade a óleos essenciais.

Vendas

(19) 3429 1199
Estrada Vicente Bellini, 175

vendas@florien.com.br
www.florien.com.br

Dosagem e Modo de Usar

- **Infusão:** 10 a 30 g/L, infundindo por 10 minutos. Uma xícara depois das refeições.
- **Extrato seco solúvel:** Adultos: dissolver 6g (1 colher sobremesa) em 200 mL de água. Crianças: 3g (1 colher café) em 100mL de água.

Referências Bibliográficas

Brasil. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Formulário de Fitoterápicos da Farmacopéia Brasileira / Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Brasília: Anvisa, 2011. p. 78

COIMBRA, R. **Manual de Fitoterapia**. 2ª edição. 1994.

CORRÊA, M. P. **Dicionário das Plantas Úteis do Brasil**. IBDF. 1984.

COSTA, A. F. **Farmacognosia**. Volume 1. Fundação Gulbenkian Calouste. Lisboa. 1994.

PR VADEMECUM DE PRECIPCIÓN DE PLANTAS MEDICINALES. 3ª edição. 1998.

Segredos e Virtudes das Plantas Medicinais. Reader's Digest do Brasil. 1ª edição. 1999.

Vendas

(19) 3429 1199
Estrada Vicente Bellini, 175

vendas@florien.com.br
www.florien.com.br